

# Pesquisadores e grupos de pesquisa (*Investigadores y grupos de investigación*) sobre juventude e saúde

## Researchers and research groups into youth and health

Ana Paula Serrata Malfitano

Terapeuta ocupacional, Professora Adjunta, Universidade Federal de São Carlos, San Carlos, Brasil

Marina Jorge da Silva

Professora assistente e Doutora em Terapia Ocupacional, Departamento de Terapia Ocupacional, Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de São Carlos, San Carlos, Brasil

Acceda a este artículo en siicsalud



Especialidades médicas relacionadas, producción bibliográfica y referencias profesionales de las autoras.



www.dx.doi.org/10.21840/siic/159095

Os termos adolescência e juventude são distintos e expressam diferentes concepções acerca das questões (*Las palabras adolescencia y juventud son distintas y expresan diferentes conceptos acerca de las cuestiones*) biológicas, psicológicas, sociais e culturais sobre este momento da vida.

O surgimento de categorias distintas para se referir à estação da vida entre a infância e a vida adulta é bastante recente e, inicialmente, se deu calcado em critérios biológicos desenvolvimentistas (*dio lugar a ciertos criterios biológicos desarrollistas*). Entretanto, ficou cada vez mais evidente, por meio do (*fue cada vez más evidente, por medio del*) contexto social, a necessidade de assumir um conceito que se relacionasse também com o processo de socialização do sujeito e de aquisição de papéis sociais, quer no âmbito privado, como o (*tanto en el ámbito privado como en el*) familiar, quer no âmbito público, como o trabalhista.

No Brasil, a juventude tem sido (*En Brasil, la juventud ha sido*) caracterizada como um grupo social plural e emergente, com demandas específicas a serem consideradas, sobretudo no que tange à intervenção do (*especialmente en lo que concierne al*) Estado. Apesar disso, é bastante recente o processo de reconhecimento do jovem como ator (*del joven como actor*) capaz de promover articulação política em várias instâncias da vida social que, por conseguinte, se torna uma "arena bastante diversificada de iniciativas e de concepções em torno da questão juvenil no país (*y de opiniones en torno a la cuestión de los jóvenes del país*)".

Diante desta diversidade se faz também plural a composição da (*Frente a esta diversidad se pluraliza también la*) produção de conhecimento científico a respeito do tema.

Acredita-se na importância de um inventário (*Se cree en la importancia de elaborar un documento*) como tentativa de informar, bem como disponibilizar e tornar acessível, o conteúdo que vem sendo produzido (*así como de volver disponible y accesible el contenido que se viene produciendo*) sobre a temática da juventude na academia.

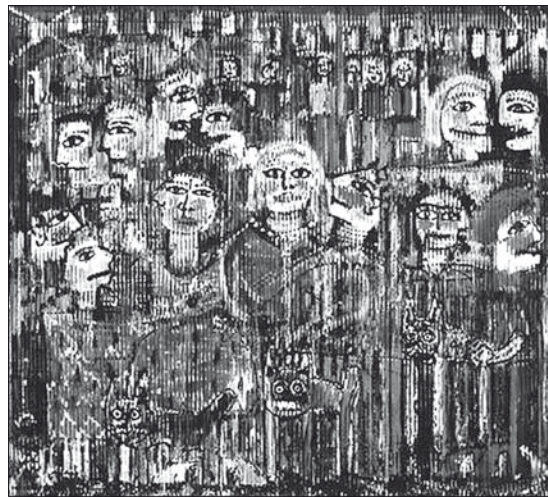
Entretanto, o campo de produção de conhecimento em saúde, tem se focado mais nas produções em torno da (*se ha enfocado más en torno a los trabajos sobre*) adolescência, sendo que se questiona qual abordagem sobre as condições de vida dos jovens brasileiros têm sido realizadas pela área de saúde (*han sido realizadas por el área de salud*).

Neste contexto, como parte dos resultados da pesquisa "Estado da Arte sobre Juventude na Pós-Graduação Brasileira: Pesquisas em Saúde no Período de 1987-2010", apresenta-se aqui uma pesquisa descritiva e quantitativa, tendo como metodologia o estado da arte (*teniendo como metodología el "estado del arte" [estado al día de la fecha]*, para realização da revisão sistemática de dissertações e teses, com o

enfoque sobre quem são os pesquisadores e (*con el enfoque sobre quiénes son los investigadores y*) Grupos de Pesquisa pertencentes a Programas de Pós-Graduação da Grande Área de Saúde, reconhecidos pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que têm orientado teses e dissertações, no período de 1987 a 2010, sobre o tema Juventude e Saúde. Com este recorte histórico objetivou-se cobrir todo o material disponibilizado pela CAPES, quando

da proposição da pesquisa (*se propuso abarcar todo el material puesto a disposición por la CAPES, en cuanto a propuesta de investigación*).

Para a seleção dos trabalhos, foi feita a leitura de seus títulos, resumos e palavras-chave. A opção pela leitura dos resumos decorre do volume do trabalho levantado, inicialmente (*La posibilidad de la lectura de resúmenes procede del volumen de trabajo reunido inicialmente de*) 6010 dissertações e teses. Contudo, é importante ressaltar as críticas sobre estudos nos moldes (*Sin embargo, es importante destacar las críticas sobre los estudios modelo*) Estados da Arte tendo como base apenas o foco em



resumos. Entretanto, por não ter sido encontrado trabalhos anteriores que tivessem se debruçado sobre este tipo de levantamento (*que se hubiesen inclinado por este tipo de investigación*), juntamente com o grande volume inicial de dissertações e teses, optou-se por um primeiro mapeamento dos resumos para possíveis aprofundamentos (*se optó por un primer mapeo de los resúmenes para posibles profundizaciones*) com a leitura completa das obras, a partir da categorização das mesmas.

Os orientadores foram identificados, um a um, pelo resumo disponibilizado pelo (*uno por uno, por el resumen disponible por medio del*) Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Em seguida, para encontrar os Grupos de Pesquisas, buscou-se os nomes dos orientadores de cada trabalho no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Após tabular os dados foi possível identificar aqueles orientadores que possuíam três ou mais orientações (*Tras organizar los datos se pudo identificar a aquellos investigadores que tenían tres o más trabajos*). A escolha pelo número de três trabalhos/orientador replicou o critério utilizado por Sposito, na tentativa de ser inclusivo para captar os dados de um maior número de pesquisadores sobre a temática, buscando um indicativo de foco de produção e continuidade de pesquisas no campo da juventude.

A partir desta busca e da análise dos pesquisadores envolvidos, definiu-se a quantidade de trabalhos produzidos a respeito de juventude e saúde no Brasil por cada Grupo de Pesquisa, bem como onde se encontra a concentração dessa (*así como dónde se encuentra concentrada la*) produção, através dos pesquisadores, suas instituições e grupos em que estão inseridos (*y los grupos en los que se encuentran*).

Das 2953 dissertações e teses inventariadas foram orientadas por 1514 pesquisadores diferentes, apresentando uma média de 1.95 trabalho/orientador. Com o intuito de afunilar os dados, aproximando-se daqueles que mais se dedicam ao tema (*Con el objetivo de afinar los datos aproximándose a aquellos que más se dedican al tema*), foram listados orientadores que apresentavam três ou mais trabalhos no período, totalizando 259. Com este recorte, tem-se uma queda de 82% frente ao total de pesquisadores inicialmente levantados.

Nos dados da área de saúde, tem-se que 56.5% dos trabalhos, ou seja 1668, foram orientados por pesquisadores com menos de três dissertações e/ou teses na temática no período. O que permite levantar a hipótese de uma (*Lo que permite establecer la hipótesis de una*) produção dispersa, sem indicativos de continuidade no interior do campo da saúde, podendo indicar uma lacuna nos estudos da área (*un vacío en los estudios de campo*). Contudo, como não foram estudados cada pesquisador individualmente, não se tem o conhecimento da quantidade de sua (*no se tiene conocimiento de la cantidad de su*) produção e o percentual de representatividade dos trabalhos orientados na temática perante o conjunto de orientações de cada um (*ante el conjunto de orientaciones de cada uno*). Desta forma, trata-se de uma inferência, requerendo maior aprofundamento para sua conclusão. De esta maneira, se trata de una deducción, lo que requiere mayor profundización para llegar a una conclusión.

A partir do aparente pequeno número de pesquisadores e Grupos de Pesquisa sobre o tema, levante-se a

hipótese acerca da dispersão da produção acadêmica em torno da temática da juventude na área.

Ainda sobre todos os grupos de pesquisas se empenhou um esforço por selecionar aqueles cujo título faziam menção à (*En todos los grupos de investigación se hizo el esfuerzo por seleccionar aquellos cuyo título hacía mención a la*) juventude, diretamente. Desta forma, encontrou-se apenas cinco grupos, menos de 1%, cujos títulos evidenciam a juventude ou algum recorte a ela associado.

Em contrapartida, quando se busca pelos termos adolescência e adolescente, o número cresce, totalizando 36 Grupos, porém, representando ainda 7.2% dos Grupos elencados (*sin embargo, lo que representa un 7.2% de los grupos elegidos*). Vale destacar que os termos adolescência e juventude são distintos em origem e significados e a preponderância do termo adolescência pode remeter a aspectos ligados a (*en origen y significado y la palabra adolescencia puede remitir a aspectos relacionados con*) fenômenos biofisiológicos, contemplando assuntos do crescimento e desenvolvimento da adolescência, mais especificamente em seu enfoque nas transformações físicas em detrimento do enfoque de sua dimensão sociocultural.

Esta hipótese parece se confirmar a partir da análise dos nomes dos Grupos encontrados. É possível inferir sobre a existência de um maior investimento em relação aos estudos epidemiológicos e voltados aos agravos em saúde, e um menor esforço voltado àqueles estudos (*Es posible deducir la existencia de mayor inversión de trabajo en relación con los estudios epidemiológicos y orientados a los daños de la salud y menor esfuerzo volcado en aquellos estudios*) com um enfoque social em interface com a área de saúde. O que mais se aproxima desta perspectiva é o recorte do Grupo 5, que faz menção a “determinantes sociais de saúde”.

Uma mesma realidade se nota quando busca semelhante é realizada em relação às linhas de pesquisa no interior dos Grupos. Quando a busca se dá pelo termo juventude ou correlatos (*cuando la búsqueda se realiza con la palabra juventud o similares*), como “juvenil”, são encontradas 11 linhas de pesquisa, sendo que com os unitermos Adolescência/Adolescente esse número é de 30 linhas de pesquisa.

Os Grupos de Pesquisa estão classificados, majoritariamente, nas subáreas de Medicina (4), Saúde Coletiva (3), Nutrição (3) e Educação Física (2) e com uma predominância de concentração dos estudos em caráter epidemiológico e clínico. Vale destacar que dos 16 Grupos de Pesquisa encontrados nenhum fez referência direta à questão das juventudes (*ninguno hizo referencia directa a la cuestión de los jóvenes*).

Outro aspecto inventariado foi em relação à distribuição dos trabalhos por Universidade. Constatou-se que a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), seguida da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) concentram o maior número de produção acadêmica levantada. Assim, destaca-se uma concentração de trabalhos no Estado de São Paulo. Trata-se do estado mais populoso do Brasil, concentrando o maior número (*Se trata del estado más poblado de Brasil, que concentra el mayor número*) de Instituições de Ensino Superior do país, o que pode justificar tamanha produção, sobretudo pelas instituições públicas.

A partir dos dados aqui descritos, que sinalizam a hipótese de uma pequena presença de pesquisadores e Grupos de Pesquisa debruçando-se sobre a temática da juventude e saúde, assinala-se uma preponderância por linhas de pesquisa (*inclinándose por el tema de la juventud y la salud, se señala una preponderancia de líneas de investigación*) direcionada para estudos clínicos. Embora isto seja esperado das dissertações e teses realizadas na (*Aunque esto sea de esperar en las disertaciones y tesis realizadas en el*) Grande Área de Saúde, o que se destaca é que se esperaria também a presença de linhas com enfoques psicológicos, sociológicos e outras interfaces que incrementem as análises em saúde.

O mapeamento e análise produzidos leva a um quadro da produção na pós-graduação em saúde ainda bastante recente e inicial, quer centrado na adolescência e no adolescente, mas sobretudo nas questões dos jovens e das juventudes, em face aos (*lleva a un cuadro de la producción en el posgrado en salud aún bastante básico, centrado en la adolescencia y el adolescente, pero especialmente en las cuestiones de los jóvenes de cara a los*) números absolutos projetados pela área. A busca por Grupos de Pesquisa em Saúde que abordem a temática da juventude permitiu levantar a hipótese de um pequeno número de pesquisadores voltados especificamente para esta temática, apontando uma fragilidade no desenvolvimento do conhecimento, na medida em que a correlação desta importante faixa da população (*señalando una debilidad en el desarrollo del conocimiento, en la medida en que la correlación de este importante*

*sector de la población*) com o campo da saúde encontra-se pouco explorada.

Além disso, a produção se faz bastante vasta e dispersa, não constituindo, com poucas exceções, uma trajetória (*Además, la producción se hace en forma variada y dispersa, sin constituir, salvo excepciones, una continuidad*) de pesquisa entre os orientadores da área de saúde. Pode-se dizer que tal fato aponta para uma (*Se puede decir que este hecho apunta a una*) demanda acadêmica de maior atenção a essa população.

A opção aqui realizada de abranger a produção discente da pós-graduação advém do pressuposto acerca da (*La opción que aquí se toma de abarcar la producción de posgrado proviene del supuesto acerca de la*) relevância de trabalhos de caráter cartográfico, uma vez que se propõem a apontar e articular visibilidades e invisibilidades (*se proponen señalar y articular lo visible y lo invisible*) de determinadas temáticas no campo acadêmico, dando destaque aos trabalhos em nível de pós-graduação, cerne da pesquisa no Brasil (*corazón de la investigación en Brasil*). O que possibilitou concluir a relevante lacuna acerca de estudos sobre a juventude desenvolvidos na Grande Área de Saúde.

Espera-se que os dados coletados possam sinalizar possíveis contribuições do (*Se espera que la información reunida pueda indicar posibles contribuciones al*) debate social em saúde para o público juvenil que possam futuramente vir a desdobrar-se em subsídios para políticas públicas efetivas (*volver en subsidios para políticas públicas efectivas*) para este público.

Copyright © Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC), 2018  
www.siic.salud.com

**Las autoras no manifiestan conflictos de interés.**

**\*Nota de la redacción:** Los lectores interesados podrán acceder al artículo completo ingresando en [www.siic.salud.com/dato/experto.php/153673](http://www.siic.salud.com/dato/experto.php/153673)

## Bibliografía recomendada

Ariès P. História social da criança e da família. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

Bourdieu P. A juventude é só uma palavra. In: Bourdieu P. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero pp. 151-162, 1983.

Brasil. Decreto nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Institui do Estatuto da Juventude e dispõe os direitos dos jovens, os princípios e as diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. 2013a.

Buss PM. Globalização, pobreza e saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 12(6):1575-1589, 2007. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000600019>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br>. Acesso em 10 ago 2016.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Diretório de Grupo de Pesquisas do Brasil. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em 10 dez 2013.

Ferreira NSA. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educ Soc* 23(79):257-72, 2002.

León OD. Adolescência e juventude: das noções às abordagens.

In: Freitas MV. (Org.). Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais. São Paulo: Ação Educativa, 2005.

Margulis ME, Urresti M. La juventud és mas que una palabra. In: Margulis M. La juventud es más que una palabra: ensayos sobre cultura y juventud. Buenos Aires: Editorial Biblos, 1998.

Minayo MCS. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5. ed. São Paulo: Hucitec-ABRASCO, 1998.

Rua MG. As políticas públicas e a juventude nos anos 90. In: Brasil. Ministério do Planejamento. Comissão Nacional de População e Desenvolvimento. Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. 2 v., Brasília: Ministério do Planejamento pp. 731-752, 1998.

Silva CR, Lopes RE. Adolescência e juventude: entre conceitos e políticas públicas. *Cad Ter Ocup da UFSCar* 17(2):87-106, 2009.

Silva MJ. O estado da arte sobre juventude(s) na pós-graduação brasileira stricto sensu: pesquisas na área das ciências da saúde (1987-2010). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em terapia Ocupacional. Universidade Federal de São Carlos, 2014.

Sposito MP. (Org.). Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006). Belo Horizonte: Argvmentvm, 2v, 2009.

**Información relevante****Pesquisadores e grupos de pesquisa (*Investigadores y grupos de investigación*) sobre juventude e saúde****Respecto a la autora**

**Ana Paula Serrata Malfitano.** Graduada en Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, Brasil (2001). Especialista en Gestión Estratégica Pública, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil (2006). Profesora Adjunta, Departamento de Terapia Ocupacional, Programa de Posgraduación en Terapia Ocupacional, UFSCar. Integra el Projeto Metuia - Terapia Ocupacional Social, desde 1999. Cumplió la etapa doctoral en el Centre de Recherche Médecine, Science, Santé et Société da Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, París, Francia (2007-2008). Realizó Posgrado en Ciencia Ocupacional, Faculdade de Terapia Ocupacional, University Western Ontario, Ontario, Canadá.

**Respecto al artículo**

Observa-se relevante lacuna acerca de (*Se observa una importante falta de*) estudos sobre juventude desenvolvidos na Grande Área Saúde. Espera-se que os dados coletados possam sinalizar possíveis (*Se espera que los datos recogidos puedan señalar posibles*) contribuições do debate social em saúde para o público juvenil e futuramente desdobre-se em subsídios (*se reflejen en subsidios*) para políticas públicas efetivas para este público.

**La autora pregunta**

Frente a la diversidad de comprensión, así como de caracterización de la juventud, se pluraliza también la composición de la producción del conocimiento científico respecto al tema. A partir de ello, se plantea la siguiente pregunta:

**¿Cuál es la importancia del seguimiento de los orientadores y sus respectivos grupos de investigación en lo que concierne a la posibilidad de contribuir con la producción académica sobre el tema de la juventud?**

- A** Señalar la suficiencia de los estudios de campo sobre juventud.
- B** Indicar a todos los investigadores que trabajan en el tema.
- C** Observar la articulación de los investigadores con los grupos de investigación.
- D** Facilitar un cuadro de la producción de posgrado sobre salud.
- E** Indicar a todos los grupos de investigación que trabajan en el tema.

**Corrobore su respuesta:** [www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/159095](http://www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/159095)

**Palabras clave**

investigación, asistencia integral, salud del adolescente, pesquisa, assistência integral, saúde do adolescente

**Keywords**

*research, comprehensive health care, adolescent health*

**Cómo citar**

Serrata Malfitano AP, Jorge da Silva M. Pesquisadores e grupos de pesquisa (*Investigadores y grupos de investigación*) sobre juventude e saúde. *Salud i Ciencia* 23(2):179-82, Ago-Sep 2018.

**How to cite**

Serrata Malfitano, AP Jorge da Silva M. *Researchers and research groups into youth and health. Salud i Ciencia* 23(2):179-82, Ago-Sep 2018.

**Orientación**

Epidemiología

**Conexiones temáticas**

Los informes de *Salud(i)Ciencia* se conectan de manera estricta (i) o amplia (▶) con diversas especialidades.

